



TERMO DE REFERÊNCIA PADRÃO Nº 145/SUIMIS/SEMA/MT

Objeto: Licença Prévia para Obras de Subestações de Energia de até 230 kV.

1. Documentação Empreendedor e Empreendimento:
 - 1.1 Atender o TR nº. 01/SUIMIS/SEMA/MT - Documentação empreendedor/empreendimento;

2. Documentos Gerais:
 - 2.1 Requerimento padrão modelo SEMA, com assinaturas do proprietário ou seu procurador (reconhecida firma) e e-mails ativos do titular do pedido de licenciamento, Responsável Técnico e Representante Legal (tais e-mails serão utilizados para envio de notificações e comunicações com o órgão);
 - 2.2 Publicação do pedido da licença em periódico local ou regional (original ou fotocópia) e Diário Oficial do Estado, (ambos página inteira);
 - 2.3 Autorização de perfuração de poço; Cadastro de uso insignificante ou Outorga de uso de água, para captação e diluição, quando couber;
 - 2.4 Carta imagem contendo os dados geoespaciais do empreendimento e de sua área de entorno, na forma descrita TR nº. 03/SUIMIS/SEMA/MT - Dados Geoespaciais do Empreendimento;

3. Estudos, Planos, Projetos e Programas Ambientais:
 - 3.1 Relatório Ambiental Simplificado (RAS): O RAS deverá contemplar a caracterização do meio físico, biótico e antrópico das áreas de influência direta (AID) e indireta (All) do empreendimento. O empreendedor deverá justificar a AID e All adotada. Os estudos deverão necessariamente apresentar dados primários.
 - 3.1.1 Carta imagem de localização do empreendimento em escala de 1:100.000 ou maior, contendo as alternativas locais, a sede do município ou representação de marco geográfico conhecido, articulação viária e rede de drenagem da área da sub-bacia.
 - 3.1.2 Aspectos gerais (tensão, área) e concepção do projeto com no mínimo três alternativas tecnológicas e locais, objetivos e justificativas da alternativa adotada;
 - 3.1.3 Caracterização do traçado abrangendo meio físico (geologia e geotécnica, geomorfologia, solos, recursos hídricos, clima), biótico (fauna e flora) e socioeconômico;
 - 3.1.4 Com relação às interferências sócio econômicas, apresentar: mapa de uso e ocupação do solo da área diretamente afetada em escala adequada contendo: benfeitorias, tipo de vegetação e estimativa (%), culturas anuais, perenes, semiperenes e pastagem (%), patrimônio



cultural e paisagístico, definição das áreas antropizadas, ferrovias, linha de transmissão, cidades, distritos, vilas, estradas e rede de drenagem;

3.1.5 Apresentar um quadro resumo com percentuais das benfeitorias, áreas com vegetação nativa, pastagens, culturas perenes anuais, áreas de preservação permanente, reserva legal, etc.

3.1.6 Definir as vias de acesso ou caminhos de serviços a serem utilizados durante a implantação da obra;

3.1.7 Com relação às interferências bióticas informar as estimativas de percentual da vegetação nativa (mata ciliar, cerrado, mata primária, mata secundária, área total a ser desmatada em hectares), áreas de preservação permanente, unidades de conservação, áreas indígenas.

3.1.8 Apresentar a descrição das fisionomias vegetais existentes na área, com a quantificação das áreas a serem desmatadas;

3.1.9 Descrição dos impactos ambientais e socioambientais que poderão ocorrer durante as fases de implantação e operação do empreendimento;

3.1.10 Descrição preliminar das principais medidas mitigadoras preventivas e corretivas e/ou compensatórias dos prováveis impactos ambientais e socioambientais avaliados;

3.1.11 Apresentar a bibliografia utilizada.